

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA ONZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **José Roberto Pimenta**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Primeiro-Secretário, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Segundo Secretário, Vereador **Renato Barrera Sobrinho**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Alessandra Bueno**, **Edna Marques da Silva**, **Hélio Lisse Júnior**, **Héilton de Souza**, **João Luiz Stellari**, **Rodrigo Flávio da Silva** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se, na modalidade mista, ou seja, presencial e tele presencial, a Quadragésima Nona Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. A seguir, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando a Vereadora Edna Marques da Silva para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação da Ata da Quadragésima Sétima Sessão Ordinária do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e dois. A ata é colocada em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo, **aprovada** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 5869/2022**, avulso nº 100/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a instituição do Hino Oficial do FEFOL - Festival do Folclore de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5870/2022**, avulso nº 101/2022, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a outorgar, mediante licitação, concessão para exploração do Sistema de Estacionamento Rotativo Pago, em vias e logradouros públicos da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é

encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5871/2022**, avulso nº 102/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 5872/2022**, avulso nº 103/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça e Redação e à Ordem do Dia. Nos termos do Artigo 211 do Regimento Interno desta Edilidade o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura da **Moção de Aplauso nº 08/2022**, de autoria da Maioria Absoluta dos Membros da Câmara, ao Rotary Club de Olímpia - Integração pelo Ato de Doação do Aparelho de Raio X portátil à Santa Casa de Olímpia. Nos termos regimentais a referida Moção é encaminhada à Ordem do Dia da próxima sessão ordinária, quando deverá ser apreciada em discussão e votação única. Prosseguindo os trabalhos, são lidos pelo Senhor Primeiro Secretário, aprovados pelo Plenário, ou deferidos pela Presidência, conforme o caso, os seguintes **requerimentos: 355 e 363/2022**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **356 e 364/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **366/2022**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 3º, da Resolução nº 122, de 16/02/93, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1076, 1077, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1121, 1122, 1123 e 1124/2022** de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1078, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119 e 1120/2022**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1079, 1080, 1081, 1082, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100 e 1102/2022**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130 e 1131/2022**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1095/2022**, de autoria da Vereadora Alessandra Bueno. **1101/2022**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113 e 1114/2022**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se,

a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. A seguir, em questão de ordem usa da palavra o Vereador: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:14) "Sr. Presidente. Pela Ordem. Nobres Vereadores só para orientar aos Senhores que nós temos o cronômetro aqui com relação ao tempo. Se vocês tiverem dúvida estou à disposição de vocês." Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 18:14) "Boa noite a todos aqui presente e a todos que estão nos assistindo (online.). Bem hoje, eu vim aqui para agradecer a Polícia Militar ao Capitão Marlon. Nesse final de semana, a gente teve mais de uma ocorrência de fogos e artifícios numa Festa, descendo a Cohab 3 naquelas Chácaras, aonde estavam soltando fogos artifícios e teve reclamações porque a gente tem uma amiga; né? A Ana Galbiati que lá ela tem mais de vinte cachorros que ela cuida e com muitas denúncias que foram feitas à Polícia Militar compareceu no local. Quero agradecer também a Débora Abdala também que lá de Guaraci ela também fez as denúncias e a Polícia foi lá e fez o seu serviço. Porém, eu acho que essa Lei de fogos de artifícios está deixando a desejar na nossa cidade. Infelizmente, a população não está respeitando. Ainda continuam várias pessoas soltando esse tipo de fogos. Eu acho que tem que fazer isso mesmo começar a denunciar aonde tiver; e vocês verem; né? Que está soltando fogos a população tem que começar denunciar sim! Eu vi resultado nesse final de semana que realmente a Polícia foi no local e deu tudo certo. Quero agradecer também ao Hélio e ao Tarcísio. Hoje, eu não pude comparecer no Programa do Arantes. Mas, muito obrigado também para vocês junto comigo está fiscalizando a nossa Casa de Leis; né? Que a gente já vem falando dessa reforma há um bom tempo. Infelizmente, ainda nós nos encontramos aqui nesse local tendo as nossas Sessões que a gente poderia já estar lá no Plenário com o pessoal todo bem comportado lá dentro. E, é isso aí vamos continuar; né Hélio e Tarcísio? Na nossa fiscalização. Essa semana, eu fiz um Requerimento para saber a respeito dos motores do portão que não se encontrava na Casa. Porque eu procurei em tudo quanto é que foi canto. Eu até não sabia que esses motores não estavam aqui na Casa de Leis. Eu já fiz o Requerimento e aguardo resposta; tá! E, que ele seja também registrado como Patrimônio da Casa para ser devolvido na nossa

Prefeitura de Olímpia; tá! Muito obrigada a todos!” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:25) “Eu fiz várias Indicações para a Secretaria de Obras e Zeladoria. Conforme for saindo os serviços a gente vem aqui prestar conta para a população. Gostaria de falar um pouquinho desse Projeto que liberaram hoje Projeto de Lei nº 5869/2022 de autoria do Executivo que institui o Hino Oficial do FEFOL. Até é uma emoção; né? Principalmente, para minha família. Hoje, nós ficamos muito surpresos por que é uma música do meu irmão Vadão e do Décinho. São dois músicos;- Eduardo Marques da Silva e Décio Pereira que compuseram essa música que é o a música de fundo do Festival do Folclore que já toca todos os anos faz um tempo já que o Vadão tinha feito essa música. Agora a Administração resolveu instituir essa música como o Hino do FEFOL. Para nós familiares, acredito que também para família do Décinho, para Dona Neusa, Sheila a Cláudia, eu acredito que também seja o motivo de muito orgulho para Silvia para os filhos de ver a música do Décinho a música do Vadão eternizado como o Hino do Festival do Folclore. Então, nós hoje apreciaremos o Projeto em Primeira Discussão. Eu fico muito satisfeita. A família fica muito agradecida por ter hoje uma música deles eternizada como Hino do nosso Festival. Também, nós vamos deliberar sobre o Projeto nº 5870/2022 que autoriza o Poder Executivo a outorgar , mediante licitação, concessão para exploração do Sistema de Estacionamento Rotativo. Nós vamos discutir depois, mas o que eu gostaria de falar é que quando, nós fomos votar a extinção da PRODEM, eu fui conversar com Prefeito. Inclusive, ele falou outro dia que eu fui conversar com ele para saber melhor sobre o que seria essa extinção da PRODEM. E, um dos assuntos que nos tranquilizou foi a questão de que a maioria dos funcionários seriam reaproveitados em outras frentes em outras Empresas, principalmente, nas Empresas terceirizadas nas Empresas que fossem ser as concessionárias do serviço. (Soa a campainha do tempo +15 segundos para concluir). Eu vou concluir. Só um pouquinho do tempo da Liderança para não ter que voltar. E, para nossa surpresa porque, eu acho que uma das preocupações que nós mais tivemos em relação a extinção da PRODEM. É lógico que as contas da PRODEM era algo que nos preocupava; mas, eu acredito o que nos preocupam, enquanto pessoas, era a questão com os Chefes de Famílias terem o seu emprego garantido. Eu acredito

que, agora com essa concessão do serviço, é uma oportunidade para muitos daqueles que trabalharam na Área Azul, na questão ali de fiscalização de serem aproveitados. Então, eu acho que agora nós, enquanto Vereadores, estar acompanhando, lógico que, a Empresa não é obrigada a contratar, mas ele é uma pessoa que tem aí já a qualificação que já trabalharam nessa área. Eu acredito que, nós podemos enfrentar um pouquinho mais essa lei para que ela possa beneficiar àquelas pessoas que trabalhavam na Área Azul e já trabalhavam nesse setor. Com a instituição, de uma nova Empresa, poder ser aproveitado. Então, é algo que venha trazer um alento aí para nós. Assim, como a Emenda Constitucional 120 que regulamenta agora o Piso dos Agentes de Saúde e dos Agentes de Controle de Vetores. Está aí o Zé Roberto que ele é incansável nessa questão... Só para esclarecer, os Agentes de Controle de Endemias sempre tiveram insalubridade, em compensação os Agentes de Saúde não tinham insalubridade. Isso era uma discussão muito antiga. Agora, com a implantação da Emenda Constitucional 120 vai equiparar. Uma dúvida que ficou para os Agentes, por isso que, eu fui procurada no final de semana, se ficou a dúvida para eles, com certeza ficou para nós. É que agora com a instituição da Emenda 120, equiparar essa questão da insalubridade dos Agentes de Saúde. Eu consultei o Doutor Edilson e o Márcio também fez uma Emenda nessa lei. Márcio falei com o Doutor Edilson, do nosso Jurídico, ele consultou o RH, e os agentes de saúde já vão ser contemplado com insalubridade. Então, a Emenda Constitucional veio corrigir, também, algo que nós tínhamos que votar em lei; né? Mas a Emenda já resolveu. Então, para os Agentes de Saúde que me procuraram com essa dúvida: - "Se eles iriam ter ou não essa equiparação" - Já ficou resolvido. O Jurídico já respondeu que essa dúvida já foi sanada. Então, eu agradeço! Vamos acompanhar agora a votação. Eu acredito que, se precisar o Márcio já fez uma Emenda, se precisar mais alguma discussão, nós estamos aí para discutir. Mas o que nós queremos é o melhor para nossa cidade. E, aquilo que for bom para nossa cidade, nós estamos aí para votar. Boa noite a todos!"

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 18:23) "Boa noite a todos! Senhores Vereadores, Mesa Diretora, internautas e demais que nos acompanham. Eu gostaria aqui de fazer até um desagravo. Nós investido na função na prerrogativa de Vereador que tem a sua prerrogativa da

fiscalização; né Márcio? Essa é a principal tarefa. E, quando você recebe uma informação de um eleitor seu. - "É um munícipe é porque esse munícipe votou em você. Porque ele sempre fala votei em você! Por isso, que eu estou te procurando, você me representa." - E, ele traz, às vezes, algumas situações do Bairro; tá! E, foi isso que aconteceu:- Falta de água num determinado bairro onde uma pessoa pediu providências porque ele não aguenta mais o problema da falta que é recorrente. E, nós passamos isso para a Superintendência do DAEMO. O Superintendente perguntou assim para mim você pode me fornecer o nome da pessoa que está reclamando. Eu disse posso! Eu vou consultar essa pessoa e dizer, se eu posso dar o contato. E, a pessoa falou: - "Não tem problema nenhum!" - Só que, não?! Aí o Superintendente chama a pessoa na presença dele e descasca o abacaxi no linguajar: Superintendente -- "Oh! Não precisa ficar procurando Vereador. Vereador só quer promover politicamente. Para quê procurar Vereador?! Vem direto ao Órgão!!!" - Hélio - O que, que é isso?! Vereador é eleito por pessoas da comunidade que confiam a ele o direito de representação. E, é normal; né Marquinhos?! Quando o cara conhece o Vereador, ele pede alguma coisa. E, você, realmente, atende; procura atender! É assim... É normal! Agora, não tem; né? Por isso que, eu desagravo aqui o que ele falou para o meu eleitor:- "Que não vá procurar vereador porque vereador quer se promover.". - Não é promoção; é trabalho! O Vereador que aqui trabalha; Barrera, ele é procurado! Você é constantemente; tá! Agora, não tem o direito de falar isso para o meu eleitor; não tem, porque eu trabalho! E, se a demanda chegou lá foi porque, eu levei! Esse munícipe foi lá; e, foi porque eu dei o nome. Então, respeito é bom; e, eu gosto! (Soa a campanha do tempo.). Eu vou completar e usar o tempo da Liderança do Partido... Bom, então é uma desconstrução que não precisa acontecer; tá! Bom, e porque esse Superintendente, então, não cuida da causa da Instituição lá do DAEMO?! Aí você vai fiscalizar porque você recebe uma informação de uma pessoa que se diz temerosa porque já caiu uma caixa d'água pode cair outra. É a mesma coisa... Ah! Elas são sem propósito. Tá bom! A hora que cair aí tem propósito; né? Então, outra coisa que a gente tem acompanhado. Está aí o Lorão que recebeu também é a insatisfação dos funcionários do DAEMO. Estão sendo perseguidos. Tudo ali é processo administrativo disciplinar. Ali

tem gente com vinte anos, com trinta anos de DAEMO que está aposentando. Agora foi retirada dos direitos trabalhistas a insalubridade daquele que abre o esgoto que é fezes humanas. É porque terceirizaram. Eles estão apavorados com a perda do rendimento mensal. Mas o carrasco não está nem aí! Olha! Tirar 30% (trinta por cento). Oh! Edna; Lorão; Alessandra; João de quem vive de um salário trinta por cento representa muito que é a insalubridade. Então, gente, eu acho que ele deveria ter acompanhado a obra da ETA Se não está no padrão FC, Fernando Cunha, aquilo lá não é padrão Fernando Cunha porque ele é exigente. A ETA está toda lambuzada de água escorrendo. Então, ele deveria ter fiscalizado. Dizer que o processo já foi iniciado. Nós vamos convidar aqui. Isso é regimental para que ele venha aqui e fala as medidas que foram tomadas e não há problema de cair a Estação a Caixa Elevada; né? Por que houve recalque de fundação? Onde um edifício lá está segurado por encosta. Isso não é fácil; né? O que deveria fiscalizar, o que deveria impactar, realmente não impacta. Então, tenham certeza faltou fiscalização na obra. Uma obra recente. Eu ia perguntar quantos milhões gastou lá, mas não deu tempo, eu acabei esquecendo. Não foi pouco; tá! Vinte milhões é o total, mas só na Estação de Tratamento de água lá foram alguns milhões significativos. Eu vou encerrando por aqui e só pontuar uma coisa a Mesa novamente. Está ali na minha mesa um PAD (Procedimento Administrativo Disciplinar). Quando A Alessandra vem aqui e fala:- "Ó os portões sumiram." Por muito menos foram afastados dois funcionários desta Casa, sumariamente para apuração de um fato que está ali. Então, eu acho que também seguindo legislação, seguindo determinação jurídica que seja instaurados procedimentos administrativos com relação a isso. Não precisa nem ser o procedimento administrativo; viu Barreira, pode ser uma sindicância preliminar que é o que deve anteceder todo procedimento administrativo, você foi policial deve ter alguma experiência. Muito obrigado a todos!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:31) "Boa noite a todos! Alguns meses atrás a Diretora da Creche Imaculada procurou a gente, não só como responsável pela Creche, mas alguns pais que levam suas crianças lá para ser atendida naquela Creche. Conversei com o Fabrício, alguns meses atrás, ele não resolveu o problema. Quando o Hélio entrou na Secretaria de Trânsito levei o problema ao Hélio que

com maior atenção e carinho atendeu a população, principalmente, os pais dos alunos, junto com a Diretoria da Creche Imaculada, o pessoal ficou muito contente. O movimento de carro às onze horas e cinco horas da tarde era muito grande. A Diretora da Creche procurou a gente foi para tornar mão-única a rua porque o movimento era muito grande. Conversei com o Hélio e ele falou vamos fazer segurança para as crianças e vamos atender o pedido da Irmã. Não foi pedido do Vereador. Foi um pedido da população. Quinta-feira recebi um telefonema de um pai de aluno com o pessoal da PRODEM estava lá retirando as placas para tornar via de mão dupla de novo. Então, quando acontecer algum acidente lá, aí vamos ver quem vai ser o culpado. Os moradores, alguns pais de alunos, as próprias Irmãs ficaram muito contentes com a mão única em frente da Creche. Em todas Escolas, Creches Estadual são mão única. Então, fica aqui a minha indignação. Eu acho que não prejudicou o vereador, mas prejudicou uma Creche inteira, pai de aluno, principalmente, as irmãs na Creche que faz um trabalho excelente e foram elas que pediram para fazer mão única lá, pelo menos em frente da Creche. Respeitar já que alguns comerciantes lá não querem pelo menos respeitar em frente à Creche. Eu acho que se acontecer algum acidente com alguma criança aí eu quero ver quem é que vai ser o responsável. Quero também pedir ao Secretário de Obras porque foi pedido do morador da Rua 5, ele é cadeirante, em frente à Avenida Constitucionalista, ele pede rampa de acesso. Eu acho que, não é um pedido do Vereador, igual ele o Hélio falou é um pedido da população. Amanhã, vou levar, pessoalmente, ao Secretário Gallina esse pedido do morador que é cadeirante, em frente da casa dele não tem uma rampa de acesso, na Avenida Constitucionalista. Também no cruzamento com a Rua 5, não me lembro agora, não tem a rampa de acesso também. Eu acho que, se um pedido especial para um cadeirante, não é nem o pedido do Vereador, eu vou levar, pessoalmente, para ele atender esse morador que eu acho que ele não tem culpa de nada que a gente manda um fazer aqui. É uma falta de consideração e respeito com as Irmãs da Creche, com os pais dos alunos lá que tornaram mão-dupla, agora a hora que acontecer um acidente, eu quero ver quem vai assumir esse acidente. Boa noite!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:36) "Cumprimentar todos os internautas estão nos acompanhando.

Cumprimentar a todos que estão aqui assistindo. Cumprimentar o incansável Zé Roberto com sua luta na SUCEM. Também, dentro desse projeto, parabenizar você pela sua batalha. Cumprimentar todos que estão aqui a Imprensa, Fernando, Betão, Sargento Rubens e a todos que estão aqui nos acompanhando, a Mesa Diretora, todos os Nobres Vereadores. E, dizer que essa semana passada foi uma semana muito produtiva caminhou um pouquinho mais nosso projeto que estamos empenhados, tanto eu como Sargento Barrera, Doutor Márcio no Projeto Alerta Rural que são projetos de câmeras e alertas sonoros que nós estamos trabalhando para toda a Zona Rural. Na próxima semana, vamos ter novamente uma reunião com pessoal dos Bairros Rurais e também com Capitão Marlon e toda sua Equipe que está nos auxiliando. Também, fizemos uma reunião com Associação de Agricultura Familiar. Estiveram aqui apontando para nós algumas coisas, algumas melhorias. Enfim, estamos trabalhando também para que isso possa acontecer. Tivemos um projeto de cadeirinha de rodas para Pets. Um projeto que um amigo de outra cidade que esteve conversando comigo para gente trazer para Olímpia, já conseguimos o apoio tanto da Prefeitura, como, também, das pessoas que estão lá na ponta que eles, cuidadores dos animais, e também do profissional que desempenha o trabalho que faz Academia. Então, estamos trabalhando se tiver alguma demanda estamos com a Equipe toda pronta para poder atender para fazer essa cadeirinha porque ela tem que ser feita porque cada Pet tem um tamanho. Então, tem que ser feita de acordo com o tamanho do animal, do Pet. Outro também é o projeto Olho no Futuro. Sábado tivemos uma modalidade. Eu fui junto com o Presidente do Projeto, a Diretoria fazer entregas de cestas básicas e marmitas. O pessoal faz um trabalho. Eu fui lá acompanhar eles para ver a dedicação que eles têm. A gente sempre é bom acompanhar esses trabalhos Social. Também, iniciou-se essa semana e gostaria de deixar o convite para os Vereadores e para quem está aqui assistindo online a Semana da Cultura Evangélica. Tem toda a programação no Facebook da Prefeitura. (Soa a campainha do tempo.). Quero deixar o convite da Semana da Cultura Evangélica para todos! A Edna é Evangélica está junto nesse trabalho e estará presente conosco durante a Semana da Cultura Evangélica. Todos os Vereadores são cristãos, não é só para os Evangélicos, são para todos estarem presente junto conosco. Dizer

que, tivemos a primeira reunião com o pessoal que fazem trabalho, desenvolvem e estão formatando uma Associação do Aerodelismo. Eu participei esta semana junto com o pessoal que está criando essa Associação. É um trabalho sério que eles fazem e que em Olímpia também pode trazer frutos lá na frente, principalmente, para o turismo. Eles me mostraram os Eventos que fazem eles participam das Olimpíadas não tem estrutura de trazer um grande evento, mas são eventos que atrai muitos turistas tem os meninos aqui de Olímpia inclusive que foram ficaram entre os três melhores de Santa Catarina e tem um público muito grande lá então com essa formatação e da associação considere mente uma pista pode se trazer também campeonatos de aerodelismo que para Olímpia no qual com certeza vai ter muito turista também que gosta dessa modalidade e gosta desse Esporte. Então, é sempre salutar a gente estar apoiando as pessoas que estão trabalhando. Hoje, eu estive na Secretaria da Saúde pela manhã conversando e vendo como está os andamentos e fiscalizando todas as Secretarias. Muito obrigado! Deus possa abençoar cada um!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:41) "Boa noite! Em nome do nosso companheiro Vereador Rodrigo que está fazendo a Sessão online gostaria de cumprimentar todos os vereadores em nome do Zé Roberto as pessoas que nos veem aqui e nos prestigiam ao vivo. Ao João, também aos internautas que nos acompanham pela rede social. Esse final de semana a gente viveu um pouco de drama aí da população a questão de vagas e dificuldade de transferência para UTI. Isso nos remete a um pouco do ano passado, do ano retrasado. Nós estamos com alguns casos de pneumonia. Alguns casos até de diagnóstico difícil. Isso está confundindo muito a transferência dos pacientes; viu Hélio? Você vai lá faz um teste covid. Se covid dá negativo, paciente tem exame demais sugestiva de covid, aí a vaga não vem porque não é covid, não sei se é covid?! E, as pessoas sofrem! Então, a gente tromba na burocracia mais uma vez! Mais importante é dizer que a gente precisa tentar correr o mais rápido possível para salvar vidas e a gente esbarra no sistema. Tem um sistema burocrático. Às vezes você tem a vaga. Fica aquela dúvida se encaminho resultado de exame. O Médico, lá do outro lado, não está aqui vendo paciente. Ele não vive o drama. Ele fala não é caso grave. Não tem vaga. Nós precisamos encaminhar para outro lugar. Então, a gente vive é mais um momento de

dificuldade essa covid-19 não vai embora. A gente não sabe?! Não dá para saber né Hélio! Mas, independente seja Covid, ou não, o paciente está lá precisando de um leito. Ele já está entubado. Ele está necessitando de vaga. Entendeu? Não importa o diagnóstico. O que importa é a gente tentar levar esse paciente para um Hospital onde ele vai ter melhores condições de tratamento. É um dilema que se vive. A maioria dos casos que nós estamos tendo agora de Covid são de pessoas que tomaram uma, ou duas doses, não estão fazendo o sistema vacinal. Há alguns que não tomaram dose alguma. Então, um apelo que todo mundo vê. Às vezes tenho medo! Eu já tomei uma. Já tomei duas. Eu também já tomei a quarta viu Hélio. (Soa a campainha do tempo.). Eu vou usar um pouquinho do tempo da Liderança. E, porque assim, eu acho que já tomou uma, tomou duas doses, acho que deveria tomar a terceira; e, se for possível e estiver dentro do agendamento das vacinas tomar quarta dose. Eu só queria pontuar uma coisa que aconteceu esse final de semana. Uma brutalidade! A gente está encaminhando para o pleito Eleitoral de 2022. Acredito eu que nenhum dos candidatos estejam em sã consciência estimulando a violência; né? Porque o ato foi um ato brutal. A gente não sabe o que motivou isso. Existe alguma coisa uma rinha pessoal entre os envolvidos, mas é uma coisa muito triste da gente ver. Eu acho que nós temos sim que defender nossas posições. Nós, como Vereadores, aqui temos as nossas diferenças, os nossos pensamentos e as nossas crenças, as nossas ideologias. A gente pode vir aqui falar erguer o tom de voz, mas essa ignorância, essa questão de você agredir e tirar a vida de alguém por motivo fútil isso traz preocupação?! Eu queria deixar aqui minha indignação?! Também quero parabenizar em nome da Edna e do Zé os Evangélicos que estão promovendo a Semana dos Evangélicos. É um ato interessante. Você traz um momento de festa, mas o momento de reflexão. Como o Zé disse: Nós todos somos cristãos! A grande maioria, nós acreditamos em Cristo! Cada um a sua maneira e isso é o mais importante! Cristo nos trouxe foi só um ensinamento amar semelhante acima de tudo! É isso que eu quero dizer, eu acho que é isso que nós precisamos colocar em prática. Boa noite, obrigado!"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 18:46) "Sr. Presidente. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham pelas redes sociais. Boa noite Mesa Diretora, Nobres Vereadores e ao Nobre

Vereador Rodrigo que está participando da Sessão online; e, em nome do Zé Roberto quero cumprimentar todos na plateia, em comum, todos os funcionários públicos! Dar Parabéns ao Padre Iveraldo e toda a Comissão lá da Paróquia São José pelo Arraial de São José. Queria deixar registrado aqui que no momento da oração do Terço lá com os companheiros tive um mal súbito e os companheiros que estavam lá terminaram a oração. Quero agradecer pelo apoio e por ter dado apoio e levaram-me até o carro. Graças a Deus não foi nada. O Hélio já passou por um susto e sabe como que é; né? Eu queria agradecer a todos que entraram em contato comigo através do PV; WhatsApp e Facebook preocupado com o que tinha acontecido comigo na sexta-feira à noite lá. Graças a Deus tá tudo tranquilo tô aqui sendo orientado pelo Médico da Casa Doutor Márcio Iquegami ao qual eu agradeço muito pelas orientações. Com certeza vou seguir suas orientações. Agradecer a todos que proporcionaram apoio lá no momento e dizer que estamos aqui e vamos continuar o nosso trabalho aqui se Deus quiser! Queria desejar a Cristina Reale uma boa sorte à frente da Pasta da Centro Social. Não é fácil. O Doutor Hélio e Sargento Tarcísio já estiveram à frente da Secretaria sabe que o trabalho é árduo. Então, eu queria desejar uma boa sorte para a Cristina Reale! E, que ela conduza os trabalhos da melhor maneira possível. Quem ganha com isso é a população, principalmente as famílias mais carentes que usam essa ferramenta da Prefeitura. Por enquanto é só. Volto no tempo da Liderança para falar sobre alguns projetos. Boa noite a todos!” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:49) “Sr. Vereador Barrera . Solicito que, se eu passar do tempo, pode usar o tempo da liderança por gentileza. Se faltar, eu uso depois; tá bom! Boa noite a todos os Nobres Vereadores a plateia e aos internautas! É um grande pesar que eu venho a esta Tribuna novamente para falar sobre a Câmara Doam. Surpreso por ver como superlativo no legislativo não muda. E, a velha política faz força para continuar nos velhos costumes doam; falo de passar à mão? Talvez não! Mas estou na Câmara do famoso painelzão de contas de contar os votos do Ruiz que custou R\$ 150.000,00 do dinheiro público e dá para contar os votos do Congresso Nacional onde tem quinhentos e treze Deputados. E, aqui somos apenas dez. Bem desnecessário! Tanto que, nunca foi ligado. Aí veio camarão; ou melhor, o câmerão de

R\$100.000,00 que está encaixotado e dá para filmar a torcida do Maracanã lotado um-a-um. Tem também o reformão que dos 475 m² de telhado não tem nem 100m² reformados. E, quando a gente vai ao Ministério Público e na Imprensa, o Presidente Kocão corre e faz uma publicação de regularidades. Que se apurar é uma confissão. Hajam, Hajam. E esse Sargentão soube hoje do Arantão porque também existe usar uns positivos que será investigado por causa de viagens de carro. Não sei ainda o que houve. Mas, em viagem que gastei sempre menos que mil reais, uma coisa é certa, o Presidente desta Casa gosta mesmo é de viajar de avião e gastar R\$ 7.700.00 (Sete Mil e Setecentos Reais) em uma única viagem. A Alessandra Ficou quase diabética de tanto suco de laranja que ela bebeu onze jarra. Olha só a sua diabete não veio por acaso; Alessandra. Então, tenho vergonha dessa Presidência. Nós sabemos que é o pior gestor da Câmara de todos os tempos. Mas agora confessar ser prevaricador que viu alguma irregularidade. Por que só agora tomar providências?! O povo não é besta como pensa. Ele entrou para a história. (Soa a campanha do tempo.). E, vai entrar também a ineficiência administrativa. Porque hoje ficamos por aqui. Afinal, nem o Prefeito de Olímpia usa avião às custas do Poder Público. E, o Senhor Kokão, depois de um viajão de avião de R\$ 7.000.00 (Sete Mil Reais), resolveu tentar fazer perseguição; é o fim da picada!" Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Alessandra Bueno**: (sem revisão do orador: 18:53) "Eu fiz alguns Requerimentos de alguns pedidos da população para melhoras na iluminação da Avenida Brasil. Da Praça do Bairro Cote Gil e também tive reclamações dos Bairros Amélia Dionísio e Quinta das Colinas. Eu estou fazendo esses Requerimentos e já aviso aqui no Plenário porque eu sei que se a gente for pedir essas melhoras direto ao Secretário para dar uma olhada, eu sei que a gente não vai ser atendida. Na semana passada, eu mandei mensagem para ele a respeito dos bancos porque eu vi muitos Vereadores aqui que já estão colocando os bancos nos bairros. E, a gente tem o pedido há muito tempo já de banco lá para o lado da Cohab 3 e São José. Infelizmente, eu ouvi que no meu caso já é diferente, porém o caso não é meu, o caso é dos moradores do bairro. E, também, deixando avisado que a hora que a hora a gente aqui acabar a nossa fiscalização

por aqui na nossa Casa de Leis, com certeza a gente já vai começar lá para o lado de cima. Obrigado!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:53) “Sr. Presidente. Eu ainda seguindo na esteira do DAEMO. Considerando que, hoje eu ouvi um pai que trabalha há vinte cinco anos está próximo da aposentadoria. Simplesmente, ele está desesperado com essa retirada dos 30% (trinta por cento) de insalubridade que ele é daquela mão de obra que mexe realmente com os estrumes humanos, as fezes humana e estrume de animal, ele está perdendo 30% (trinta por cento) do valor salarial, no final da aposentadoria é uma causa desesperadora. E, o que está acontecendo, a Empresa, terceirizada, que foi contratada pagando insalubridade para os contratados estão ganhando mais do que os funcionários do DAEMO. Então, eu acho que deveria ter uma observação que por trás daquele funcionário do DAEMO que tem vinte cinco anos, tem toda uma família que depende daquele sucesso. Nós estamos vendo isso acontecer em alguns setores; e, o patrão que é o Município não pode ser carrasco, não pode! Isso é fundamental. O DAEMO vai ser concedido, mas vamos deixar quem ainda que é um quadro minoritário, pequeno quadro, que essas pessoas não sofram esse achatamento salarial. Bom! Eu gostaria de dizer aqui, eu acho que todo mundo tem acompanhado, eu vou no minar Santa Azul; CECAP; Praça Orlando Lapa; Cohab 2; e, parece que tem mais duas Praças. Todas foram a fiação elétrica furtada. E, se colocar e não colocar um sistema de monitoramento urgente; vai né Barrera, estamos policiais, vai ser furtado novamente, nós estamos entrando num colapso que daqui a pouco a maioria das Praças Públicas da cidade não vai ter mais iluminação. Essas aqui estão comprovadas viu João; tá! E, mais alguma particular, até residência particular quem tem iluminação eles vão e puxa. (Soa a campainha do tempo.). Vou encerrar nós já temos então cinco Praças. Eles largam um poste iluminado. Essas aqui Alessandra você que anda e vendo você pode passar lá que estão todas no escuro e outras que já devem ter sido furtada essa semana agora. Então, nós vamos entrar no colapso; né? Nós temos que ter uma ação. Um plano de instalação de câmeras de monitoramento, online, para poder coibir essa ação. Muito obrigado a todos!” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 18:58) “Sr. Presidente. Boa noite a todos e aos internautas que nos acompanham e ao Betão meu amigo! Eu quero esclarecer um ponto

que o Doutor Hélio disse. Eu fui procurado por um funcionário do DAEMO. Ele levou essa situação de que a insalubridade dele tinha sido cortada. Eu fui informado o seguinte:- Foi contratada uma Empresa de Segurança do Trabalho para fazer uma reestruturação em todo o quadro. E, quatro funcionários deixaram de receber insalubridade. Só quatro! Então, pessoal do esgoto recebe os 40% (quarenta por cento) normal. Não teve nenhum corte. Desses, quarenta e dois voltou a receber. Vinte e dois não recebeu nada porque a função não é insalubre; tá! É uma das exigências da contratação dessa Empresa foi justamente em virtude do Tribunal de Contas para evitar um apontamento de pagar insalubridade para alguma atividade que não é insalubre. Então, não foi não são todos os funcionários foi uma minoria, inclusive esses funcionários tem a opção de voltar para a Prefeitura para fazer parte do quadro de funcionários da Prefeitura. E lá, se a função que eles desempenharem ter insalubridade, eles vão receber; tá! É essa é a informação que o Superintendente do DAEMO me passou. Inclusive, eu argumentei, se tinha documentação necessária para comprovar isso; tá! (Soa a campainha do tempo.). Era só essa ressalva que, eu queria fazer. Boa noite!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:00) "Volto no tempo da Liderança para complementar a fala da Nobre Vereadora Edna. Também foi procurado por alguns funcionários indagando a questão se seria igualado também a questão da insalubridade e após consultar as mesmas pessoas que a Nobre Vereadora Edna foi passado que sim ia ter equiparação salarial e também a questão de insalubre. Nobre Vereador Hélio tem razão! Existe algumas reclamações de moradores à frente das Praças sobre esses furtos de fios energia que está acontecendo. É muito triste. Pois, na semana passada, já houve uma manutenção e revitalização da Praça Jorge Tibiriçá lá na Cohab 2, entre a Cohab 2 CDHU 2. Eu sei que o Nobre Vereador Hélio também já tinha feito Indicação. Presidente Zé Kocão e outros Vereadores, como eu também fiz a última indicação que foi minha, mas não é mérito do Vereador. É isso que a Alessandra sempre fala que quem ganha com isso são os moradores ali em volta. Não depende do Vereador. Depende sim fazer ligação, mas não é mérito do Vereador, mérito é da Prefeitura de Executar a solicitação dos moradores, com a Indicação dos Vereadores; e, quem ganha com isso é a população que moram onde é feita a revitalização e

manutenção. E, a gente a surpreendido com esse furto de fios energia que é um absurdo! Então, concordo com a fala do Senhor Vereador que diz que tem que ser investido em algum tipo de monitoramento nesses locais para que a população que mora em volta ali não seja prejudicada. Nessa esteira, hoje, também iniciou a revitalização e a manutenção das Praças das Rotatórias do Harmonia. Era uma solicitação dos moradores lá. Vários, inclusive, o Marcos Silva e Sr. José Carmo que até veio me agradecer. Eu repeti isso para ele, não é mérito do Vereador é uma ferramenta das famílias olimpienses. Nós somos uma ferramenta. Nós solicitamos. Felizmente a Prefeitura vem ao encontro dessa solicitação dos moradores e da indicação dos Vereadores contribuindo para que esse espaço fique bonito. Nós estávamos lá, eu e o meu Assessor Rubens na Praça lá e ver alguns moradores e dar os Parabéns! Eu falei isso aí para eles. É muito importante a gente saber. Ele veio dizer o seguinte é muito importante aquela revitalização, a pintura, a limpeza e os bancos que estão sendo colocados porque as crianças ficam naquele espaço. Então, fica o espaço adequado para as famílias ocuparem. Então, fica aqui os meus agradecimentos, mais uma vez, a Prefeitura Municipal por atender a solicitação das famílias olimpiense. Muito obrigado, boa noite a todos!" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:04) "Serei breve, é importante o que tenho a dizer. Primeiramente, quero agradecer ao Prefeito Fernando Cunha pelo trabalho realizado na nossa cidade, através do DRS de São José do Rio Preto, porque é mérito do trabalho dele. Dizer que continuamos constrangidos aqui. Cada machadada é uma minhoca que sai. Estou trabalhando para levantar os dados da denúncia que fizemos da reforma que não acaba nesta Câmara Municipal. Achamos um outro ato aí de suspeita de improbidade, fraude em licitação uma empresa que não tinha condições técnicas para participar participou ganhou e ainda continua operando. Então, é um problema sério. Superfaturamento de 150% (Cento e Cinquenta por Cento.) no preço original do trabalho. E, a a suposta fraude na licitação uma empresa que se diz que é capaz de ter prestados trabalhos anteriores e apresenta aqui para esta Câmara Municipal a Nota Fiscal N° 1; a Nota Fiscal N° 2; Nota Fiscal N° 3. Quer dizer que nunca havia emitido uma Nota Fiscal. Ou ela sonegou impostos, ou ela nunca operou de forma a fazer uma Nota Fiscal na Empresa na parte privada, não aqui na

iniciativa Pública. Sem dizer outros levantamentos. A gente vai fazer uma nova denúncia. A gente vê a Empresa. Quem fez o laudo técnico, também uma Empresa que cobrou R\$ 5.000,00 para fazer uma filmagem do teto desta Casa, nós fizemos a mesma filmagem para podermos comprovar as irregularidades e pagamos R\$ 200,00. Então, esse superfaturamento aí. No nosso ponto de vista. Essa suspeita de superfaturamento. Estava um tanto quanto equivocada. E a malversação do erário público e do gasto do dinheiro do contribuinte. Porque não existe dinheiro público é o dinheiro do povo está aí flagrante!" Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente comunica aos Senhores Vereadores que, nos termos regimentais, será realizada a **eleição para o cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia**, sendo que a votação será '**aberta**' e por maioria simples de votos, presentes pelo menos a maioria absoluta dos membros da Câmara. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que considerando o afastamento da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza para ocupar o Cargo de Secretária Municipal de Assistência Social no dia sete de julho de dois mil e vinte e dois, nos termos regimentais, será realizada a eleição para o referido cargo. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente, consulta os Senhores Vereadores se é de interesse de algum deles candidatar-se ao cargo de Vice-Presidente. Com a palavra o Vereador: **Rodrigo Flávio da Silva**: (sem revisão do orador: 19:08) "Eu tenho interesse de candidatar-me ao cargo de Vice Presidente da Câmara Municipal. É o meu pedido." Tem início a Eleição para o cargo de Vice-Presidente. A seguir, o Senhor Presidente anuncia, que será realizada a eleição de **Vice-Presidente**, conforme estabelece o artigo 12 e seus Parágrafos do Regimento Interno. Com a palavra, o Senhor Presidente esclarece ainda que, na forma regimental, o voto será **aberto** e que o Primeiro Secretário da Mesa irá proceder à chamada por ordem alfabética rigorosa. Os Senhores Vereadores deverão se dirigir à Tribuna e proferir em voz alta e inteligível o nome do Vereador em quem irá votar. Passa-se a seguir à **votação aberta** para o cargo de **VICE-PRESIDENTE**: **Alessandra Bueno**: "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para a Senhora Vereadora **Alessandra Bueno**." **Edna Marques da Silva**: "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo**

Flávio da Silva." **Hélio Lisse Júnior:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Hélio Lisse Júnior.**" **Héilton de Souza:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **João Luiz Stellari:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **José Roberto Pimenta:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **Renato Barrera Sobrinho:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **Rodrigo Flávio da Silva:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** "Senhor Presidente. Meu voto para Vice-Presidente desta Casa é para o Senhor Vereador **Rodrigo Flávio da Silva.**" Após a apuração dos votos, o Senhor Presidente anuncia o seguinte resultado. **Para VICE-PRESIDENTE:** Vereador **Rodrigo Flávio da Silva, 08 (oito) votos,** Vereadora **Alessandra Bueno, 01 (um) voto** e Vereador **Hélio Lisse Júnior, 01 (um) voto.** Ato contínuo, o Senhor Presidente, nos termos regimentais, declara eleito Vice-Presidente da Câmara Municipal de Olímpia até o dia 31/12/2022, o Vereador **RODRIGO FLÁVIO DA SILVA,** assim como o declara automaticamente empossado no cargo de Vice-Presidente, conforme estabelece o Regimento Interno. Finalmente, O Senhor Presidente declara para registro nesta Ata, eleito e empossado, conforme determina o Regimento Interno, o Cargo de **VICE-PRESIDENTE** até o dia 31 de dezembro de 2022: **PARA VICE-PRESIDENTE: VEREADOR RODRIGO FLÁVIO DA SILVA.** A seguir, o Senhor Presidente solicita ao Senhor Primeiro Secretário que proceda a leitura do Ato da Presidência nº 10/2022, que dispõe sobre a constituição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Olímpia para o ano de dois mil e vinte e dois. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos cinco minutos regimentais às Lideranças, tem início a **ORDEM DO DIA.** Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação

Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 316/2022**, Avulso nº 89/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre fixação do vencimento inicial do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias no Município, considerando a Emenda Constitucional nº 120, de 05 de maio de 2022 e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do Parágrafo II, Inciso IX, do Artigo 47, da Lei Orgânica do Município e Artigo 184 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia quatro de julho de dois mil e vinte e dois. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:17) "O Vereador Márcio apresentou A Emenda Nº 11/2022. A Emenda Constitucional 120 Ela é bem recente é do mês de maio. Na realidade, o inciso 10º (décimo) da Emenda Constitucional há previsibilidade daquilo que os Agentes de Saúde e os Agentes de Combate a Endemias teriam medo da não incidência do adicional de insalubridade. O Adicional é previsto a insalubridade sem a determinação do percentual. Isso depois; né Márcio? Eu acho que vai ser depois é:- 10; 20 e 30. Trinta é o grau máximo." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:18) "Hoje, é 20 - 40." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:18) "Houve uma alteração. Então, obrigado! Está vendo como a gente desatualiza Dona Edna?!" **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:18) "Esses 20;40. Se eu não me engano é somente do DAEMO." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:18) "40% (quarenta por cento.). é quem tem muito risco exposição." **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:18) "Que é o máximo." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:18) "Então, na Emenda Nº 120 Está lá no inciso décimo que há previsibilidade. Então isso é uma condição Constitucional. Todos podem ficar tranquilos que vão receber também além de dois salários mínimos que é a base, mais o adicional." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:18) "Não tem como a nossa lei municipal sobrepor à lei federal. É questão de hierarquia. Então, isso está garantido;

né Edna?" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:18) "A discussão em si era em relação porque os Agentes de Controle de Vetores já recebem insalubridade e os de saúde não. Então, com a equiparação da Emenda 120 veio o receio para o Agente de Controle de Endemia já tem a insalubridade. Então, para ele a lei está garantida. Então o Município ficou é... Não clareou na Lei que também seria atendido. Mas já ficou suprido isso. A Emenda Constitucional vai ser cumprida na sua íntegra com o piso salarial que é de dois salários. O nosso está passando até um pouquinho; né Doutor Márcio? Passando um pouquinho dos dois salários." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:18) "Acho que trinta e sete reais." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:18) "Então, nós estamos um pouquinho acima do piso nacional; e, mais a insalubridade tanto para o Agente de Saúde, quanto para o Agente de Controle de Endemias." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 316/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 11/2022**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 11/2022**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. A seguir, solicita a leitura do Parecer nº 47/2022, de autoria Comissão de Justiça e Redação quanto à Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 11/2022** é colocada em **discussão única**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:21) "Sr. Presidente. Essa Emenda é uma alteração da redação levando em consideração que ela só entrará em vigor a partir do momento do repasse Federal porque o provimento do salário é feito com recurso Federal. Mas, isso já está garantido e já está vindo agora e já está tudo certo. Do mesmo jeito que a gente na nossa lei essa questão da insalubridade; né Edna? Você conversou bastante com o pessoal no final de semana. E, a gente não tem como sobrepor a nossa lei a Lei Federal, nós temos que obedecer." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:21) "Eu só quero acrescentar; Doutor Márcio, a Lei Complementar ela entra em vigor a partir da aprovação. Mas, ela vai surtir os efeitos a partir do

crédito que o Governo Federal passa para a conta da Prefeitura. Acredito que, a maioria dos municípios já receberam. Eu acredito que o nosso também já está chegando; se já não chegou. Então, ela entra em vigor a partir da aprovação, os efeitos dela; né? Se o dinheiro demorar para chegar, com certeza vai pagar retroativo e o pessoal vai receber tudo certinho." Não havendo mais oradores, a **Emenda nº 11/2022** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, é lido o Requerimento nº 368/2022, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami, que solicita a **urgência** para **votação de Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Requerimento nº 368/2022 ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, o Projeto de Lei Complementar nº 316/2022 com as alterações dadas pela Emenda nº 11/2022 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 369/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5869/2022**, Avulso nº 100/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a instituição do Hino Oficial do FEFOL - Festival do Folclore de Olímpia e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5869/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:26) "Aqui já foi dito pela nossa amiga Vereadora Edna:- É um reconhecimento já é um Hino do Folclore. A música é uma música que a gente ouve todos os anos. Agora, a gente só está oficializando o tema o Hino do nosso Folclore. Parabéns! Parabéns ao Executivo pela sensibilidade! Parabéns a família da Vereadora Edna e ao Vadão. E, que continue sempre assim trazendo boas músicas para nós. Obrigado!" **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:27) "Eu gostaria de fazer uma homenagem póstuma aqui ao

Vadão. Ele sempre esteve afinado com as causas do Folclore. Nós perdemos um grande Artista que fazia esse Folclore virar realidade.”

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:27) “Só um aparte na sua fala; e, o Décinho também.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem

revisão do orador: 19:27) “Em memória os dois grandes Artistas da nossa cidade. O irmão da Sheila, da Cláudia e o Décinho irmão da Edna. O Vadão irmão da Edna. Do Boca Nervosa também surfou na onda da Alessandra. É o cara que fez a homenagem as Lojas Cem. Cara que está sempre aí também. Meu amigo de infância; viu, Edson. O Boca, nós andamos bastante tempo juntos fazendo serenata. Mas dizer que é muito importante esse Hino já conhecido que fala do Cururu, do Boi e das maiorias das danças do Folclore. Então, eu acho que é um justo reconhecimento; sabe! Eu fico feliz por estar votando, como Vereador, a gente está aqui de passagem nessa matéria que vai marcar para toda a vida esse Hino do Folclore da nossa cidade. Parabéns!” **Renato**

Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:28) “Só complementar as palavras do Nobre Vereador Hélio. Eu também quero deixar registrado aqui Edna um justo reconhecimento à sua família por tudo que tem o envolvimento no Folclore há anos a dedicação como voluntário sempre trazendo alegria e marcando cada vez mais. O próprio Beto, ali o Betão disse é um reconhecimento justo! Então, fica aqui meus Parabéns ao Executivo por esse projeto. E, por esse reconhecimento à sua família.”

Alessandra Bueno: (sem revisão do orador: 19:29) “Edna, eu quero dar meus Parabéns a você e a sua família e ao seu irmão que está ali presente. É uma honra agora esse Hino do Vadão do Décinho irmão da minha amiga Sheila está representando aí o nosso Folclore Oficialmente. Muito parabéns e manda meus abraços para o Boca Nervosa também. Manda compor outra que eu gostei! Obrigada!” **Héilton de Souza:** (sem revisão

do orador: 19:26) “Valeu Zé! Edna meus parabéns para o Vadão e para o Décinho. Acho que essa música já está grudada no nosso FEFOL há muitos anos. Parabenizar essa família que eu tenho um carinho enorme também. Uma satisfação enorme aí para o Vadão e o Décinho também e para toda sua família!” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento;

Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5869/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 370/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5871/2022**, Avulso nº 102/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5871/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:33) "Sr. Presidente. Como já falei a gente é cobrado. As pessoas gostam de entender o que está sendo votado. Na noite de hoje. Nós estamos votando R\$ 4.930.000,00; mais R\$ 100.000,00 São R\$ 5.000.000,00 São cinco milhões e alguma coisa de Crédito Suplementar em várias Secretarias do nosso Município. Tem dinheiro para Assistência Social está sendo repassado aqui para a Secretaria da Agricultura no valor de R\$ 215.220.00. Para a Secretaria Municipal da Saúde é uma verba maior R\$ 415.000.00. Para Secretaria de Planejamento, ainda na Secretaria de Saúde para planejamento de média e alta complexidade mais R\$ 1.126.000.00 no total. E, ainda, para manutenção compra farmacêutica mais R\$1.000.000.00. Para Divisão Administrativa Financeira R\$ 57.000,00. Secretaria Municipal de Planejamento, Finanças e Divisão de Planejamento e Execução Orçamentária R\$1.000.000.00. Aí é que repassa para as outras Secretarias. Então, precisava dessa dotação. Secretaria Municipal de

Administração e Divisão de Controle Operacional R\$180.000.00 perfazendo no total com mais para Secretaria de Obras Engenharia R\$500 mil; é R\$4.930.061.00. Provável é decorrente de quê? De excesso de arrecadação! Então, são dinheiro que temos aí para ser repassado para essa Secretaria. E, ainda, excesso de arrecadação + R\$ 100.000,00 de verba suplementar também para Secretaria Municipal de Saúde para a Divisão de Serviço de Atenção Básica, provavelmente, já é para fazer esse repasse aos Agentes de Saúde. Obrigado!” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 19:35) “Sr. Presidente. Por exemplo aqui os maiores valores são R\$ 1.126.000,00 que são Convênios Federais. Dinheiro do Governo Federal que são repasses que chegaram agora na Secretaria da Saúde que ela vai ser distribuída. Nós temos R\$ 1.000.000.00 (um milhão de reais) São para compras de medicamentos.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:35) “Eu procuro olhar nos Artigos 4ª e no 5º. Está sempre falando lá:- Provável excesso de arrecadação.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador:

19:35) “É que é o que acontece. Crédito Suplementar dentro da Secretaria a gente muda as chamadas fixas; né? Tira da onde está sobrando e leva para onde está faltando dentro da própria Secretaria. É que esse dinheiro vem lá da Secretaria e vai; é uma realocação do dinheiro dentro da própria Secretaria. O que vai dar cinco milhões, cento e pouco!” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5871/2022 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido,

pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 371/2022**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5872/2022**, Avulso nº 103/2022, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 5872/2022, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa; e de Educação, Esporte e Cultura. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:40) "Eu fico feliz ver uma verba de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais.). Que é através da Secretaria Estadual de Defesa Social, Contrato N° 13/2022 de R\$ 90.000,00 para APAE. Quero dizer aqui da minha satisfação de poder estar votando destino desse dinheiro, uma vez que também ajuda a APAE. Como colaborador que sou na Comissão de Arrecadação. Não sou Diretor da APAE. Sou um colaborador da Comissão de Arrecadação da APAE. Então, é verba Estadual; né Marcio? Está chegando. Parabenizar o Doutor Nelson Gianoto que é um Baluarte. O Lucas, Rubinho Gianoto. Toda a Direção. O Benê e Nizato que são as pessoas que tocam essa Entidade de uma forma magnífica com uma administração ímpar. Então, sempre a gente lembrar o que está dando certo. Grande abraço a todos!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:41) "Hélio lembrando do nosso amigo Edmilson que é o Administrador." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:42) "O Edmilson é o Baluarte. Ele que carrega o piano. Vai aqui também... Faltou viu Márcio. A gente começa a nominar acaba esquecendo, mas bem lembrado em boa hora." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:42) "Nós estamos ficando velho." **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:42)

"É a idade chegando?!" Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 205, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, nos termos do artigo 268, do mesmo diploma legal, **declara** o Projeto de Lei nº 5872/2022 **aprovado em Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 372/2022**, que requer **urgência** para primeira discussão e votação do **Projeto de Lei nº 5870/2022**, Avulso nº 101/2022, de autoria do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a outorgar, mediante licitação, concessão para exploração do Sistema de Estacionamento Rotativo Pago, em vias e logradouros públicos da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:44) "Sr. Presidente. Eu e o Márcio a gente havia conversado nos bastidores esse Projeto é essencial a PRODEM que fazia esse trabalho. Considerando que, ela hoje é uma Empresa em extinção e já dispensou e já fez o acerto com os funcionários que exerciam essa atividade. Aqui, nós estamos votando em Primeira Votação, a possibilidade da concessão desse serviço. Eu colaborei com essa matéria junto à Secretaria, quando lá fiquei Vereador Barrera, buscando diretrizes em algumas cidades que já implantaram o sistema de concessão da Área Azul, que é o sistema rotativo que tem que existir no município; e, que foi uma ponderação do meu amigo Márcio Iquegami porque se não houver a rotatividade vai haver um acúmulo de estacionamento que passa o dia todo. Considerando que, concessão não é uma atividade lucrativa, essa concessão tem que ser com percentual pequeno, senão a Empresa será como lá em Barretos que tem lá um percentual de 40%, quarenta por cento, mas, inoperante. A Empresa não consegue trazer para o Cofre Municipal parte da arrecadação por que? Porquê é muito pesado o percentual. E, isso tudo foi estudado; viu Zé, Viu Barrera? Então, nós buscamos, também, outras cidades: - Campinas e Leme onde já houve a concessão da área rotativa. E, fomos buscar o melhor, fizemos um mix; né? Nós criamos até um termo de referência que estava no prelo; tá? Então, o primeiro momento é a

Câmara autorizar a conceder o serviço público; tá bom! Feita essa concessão, automaticamente, nós estamos dando a capacidade ao seu gestor ao Prefeito para que ele faça a concessão. Essa concessão é por licitação. Ela tem todo pré-requisito para ser observado, inclusive, a manutenção das vagas, numeração de vagas. A Empresa recebe e tem que fazer uma adequação. Houve um aumento da área de abrangência. E, tudo isso para que tenha capacidade financeira para que a Empresa que receber tenha, pelo menos a condição de manter o serviço; né? A Prefeitura, em contrapartida, recebe um percentual que vai ser definido através da licitação de concessão. Era isso que, eu tinha para dizer, Márcio!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:47) "Perfeito Nobre Vereador Hélio! Só complementar a fala do Senhor Vereador, eu lembro-me que há um tempo atrás em conversa com o Senhor, quando o Senhor estava à frente da Secretaria, sobre esse assunto a intenção do Executivo é agilizar essa questão do estacionamento na área central, onde existe uma forma errônea de algumas pessoas; como o Senhor disse, que é a de deixar o carro parado ali e a rotatividade não acontece. Lembrando que, é muito importante que o Executivo acompanha a modernização, isso já é feito em outros municípios e têm bastante eficiência. Quando a gente vota um projeto desse de apoio ao Executivo é para que seja alcançado o objetivo de eficiência, como é em outros municípios. Era isso que eu queria complementar. Muito obrigado!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:48) "Sr. Presidente. Como foi dito pelo nosso companheiro Hélio que foi feito um estudo bem detalhado sobre o funcionamento desses quesitos sobre a porcentagem para você ter um serviço que fique viável. Não acontecer de a gente tentar fazer a concessão, nesse caso, ela seria inoperante, a Empresa vai embora e isso trava todo o sistema. Parabéns Hélio, pela dedicação, pesquisa e estudo de toda a Equipe lá da Secretaria de Segurança!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:49) "Eu queria dizer que qualquer tipo de licitação para a nossa cidade, ou qualquer tipo de serviço, eu acho que tem que ser bem feita para não acontecer igual ao que está acontecendo com a Funerária da nossa cidade que o proprietário cobra qualquer valor que ele quiser. Eu acho que, nessa concessão aqui, eu li tudo; e, aqui não tem limite de valores! Eu acho essa concessão de dez anos; e, prorrogar por mais

dez anos, eu acho que é uma loucura! Deveria ser feito de cinco em cinco anos para a gente poder avaliar a Empresa, se ela é boa, se ela não vai cobrar um absurdo da população de Olímpia. Por isso, eu estou pedindo vista desse projeto! Estudar mais melhor. Hoje, qualquer tipo de concessão tem que ser bem feita, avaliada e estudada para a população de Olímpia não morrer na mão de qualquer empresa aí que vai cobrar um absurdo, nesses valores desses estacionamentos rotativos, na nossa cidade.” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:50) “Sr. Presidente. Peço a palavra. Eu, também, vou pedir vista desse projeto!” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:50) “Eu acho que, eles poderiam pedir vista conjunta porque nós estamos com esse serviço paralisado. Eu concordo com o Vereador Lorão. Ele havia dito que ele deve apresentar uma Emenda de cinco anos por mais cinco. Faz sentido é uma coisa que pode acontecer. Eu não sei se prazo de cinco, acho que pode. Essa é à vontade dele. Essa foi a manifestação; né Loro? Dá cinco anos renovável por mais cinco dá dez a metade. Se nós estamos com projeto que ele é global de dez com mais dez daria vinte. E, considerando a essa situação do Cemitério, local; né? Que o prazo quando é muito esticado é difícil você reaver a concessão no caso de uma insatisfação da população.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:52) “A questão do valor ele vai ser mantido. O valor não é tanto o problema agora Loro. Se você achar viável você pode apresentar uma Emenda pedindo a redução do tempo para cinco anos. Aí a gente já vota em Primeira. Você faz a Emenda. O prazo você tem três dias a partir de amanhã. Até quinta-feira você pode apresentar a Emenda para gente votar na próxima já redução do tempo de concessão de cinco para cinco; e, não de dez em dez.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:52) “Se a questão é o tempo da concessão. Eu acho que pedir vista não vai resolver. Agora o que resolve é apresentar Emenda. Eu sugiro ao Lorão e Alessandra que ao invés de pedir vista vocês apresentam Emenda reduzindo esse prazo de cinco anos prorrogável por mais cinco anos. A Empresa não correspondendo não precisa nem prorrogar e ser interrompido antes. Então, eu sugiro a vocês; né? Se o problema é a questão do tempo apresentem a Emenda. Se vocês pedirem Vista. A próxima Sessão, nós não temos. Na outra Sessão vocês pedem a Emenda.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador:

19:53) "Vamos pedir para por a Emenda. A questão é para não deixar acontecer igual acontece com a nossa Funerária que tem valor absurdo. Ninguém tem um limite. Um prazo de quase trinta anos que não acaba nunca. Pode acontecer com o nosso estacionamento rotativo na nossa cidade." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:53) "Alessandra e Louro tem até quinta-feira para apresentar essa Emenda. Aí pode colocar a questão do valor e também do tempo. Aí acho que dá tempo de vocês estudarem a matéria e redigir a Emenda." **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:54) "Eu Não estou com pressa. Tá com pressa?!" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:54) "A única questão aqui não é a pressa nem pedir vista. A questão é a seguinte a gente fazer a Emenda e pedir a Emenda. E, os Nobres amigos não atenderem a gente. Esse é o maior problema. Vocês não vão atender eu e a Alessandra. Vocês vão atender a população de Olímpia que eu acho que merece esses cinco anos para realmente ver se a Empresa é boa ou não. Aí depende dos Nobres Amigos se vão concordar com a Emenda ou não vai." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:54) "A questão de pedir vistas não vai te dar direito a ter cinco anos no projeto de lei. Ele vai ter que voltar aqui depois o tempo você vai ter um tempo para estudar pedir um tempo para você estudar o projeto." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:54) "Eu já estudei!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:54) "É justamente isso que nós estamos falando. Você já tem os pontos que você quer alterar o projeto de lei. A gente e o Hélio está aqui e o serviço está inoperante e quanto mais a gente demorar para votar a licitação mais tempo vai demorar para você abrir essa licitação. Perdão! Não votar a licitação, votar a Concessão. Aí a gente vai perder mais tempo. Então, eu acho, é minha opinião!" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:55) "O projeto, eu acho que o projeto é interesse do Poder Público. É um projeto importante para que a gente possa, realmente, ter essa rotatividade dentro do nosso centro. Às vezes é muito conturbado e a cidade cresceu faz parte; faz parte do crescimento do Município. Mas, se os Vereadores acham que tem que ter à vista para ter o tempo necessário para estudar mais a fundo, eu não vejo problemas. Deveria colocar em votação. Eu acho desnecessário. Se os Nobres Vereadores concordarem. Depois falou muito bem o Lorão

de consignar que vai conseguir o voto para cinco anos no projeto renováveis por mais cinco anos. Se a gente concordar que isso é possível, senão ele vai fazer a Emenda. A Emenda vai passar a revelia. Ele não vai ter aquilo que se propõe porque a população atual que ele tem acesso a ele estão pedindo essa mudança. Então, eu acho que a gente precisava aqui de um equilíbrio, se é possível à vista, eu acho desnecessário, mas é importante que a gente entra num consenso aí de que os cinco anos supre a necessidade do projeto, ou não!" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:56) "Sr. Vereador Sargento Tarcísio. É líquido e certo os direitos do Nobre Vereador fica a critério da sua decisão. Nobre Vereador Hélio de pedir vista, ou fazer a Emenda no tempo hábil. Fica a seu critério!" **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:56) "Vamos colocar para votar em Primeira. Você tem um prazo de três dias até quinta para propor Emenda. Nós vamos levar em consideração a sua Emenda pode ter certeza disso! O Doutor Hélio fez esse projeto. Ele estava acompanhando. Ele acredita que tem muitas famílias que também estão desempregadas nesse momento; né Doutor Hélio. Isso é importante!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:57) "Essa concessão não tem nada a ver com a absorção dos funcionários da PRODEM. Essa concessão não tem nada a ver com a Empresa terceirizada que está na parte de licitação. E, vai depois absorver, se ela quiser o pessoal da sinalização. Aqui é uma nova Empresa que está vindo. É uma prestadora de serviço para a cidade. Onde ela dentro da Área Azul vai receber em concessão e vai explorar. Eu falei para o Barrera. Eu falo alto e em bom som o que foi trabalhado e foi combinado e falar com o Prefeito o exemplo de Barretos que Empresa fazia um repasse de 40% (quarenta por cento) para o município. E, lá não estava dando certo porque esse percentual não dava uma saúde financeira para a concessão e ela parou de pagar o município. Então, nós pensamos aí numa alíquota de vinte a vinte cinco no máximo. Para que essa Empresa devolva da arrecadação. Que tirando, ela vai pagar do bruto os funcionários. Porque, ultimamente, o que se arrecadava com o apontamento da Área Azul era insuficiente para pagar o salário das moças. Caiu muito a arrecadação da área Azul. Então, a Empresa que vai fazer a gestão é uma Empresa particular. Provavelmente, ela vai ter uma gestão eficiente. Senão, Barrera, dependendo do Quadro funcional

dela também não vai sobreviver. Mas, repito o exemplo de Barretos foi o Norte! Não adianta na hora de conseguir ter um percentual muito alto porque não vai significar nada; tá! Então, ah! Vamos modernizar... Precisa de investimento! Vamos delimitar as vagas... Precisa de investimento! Vamos colocar cada vaga numerada... Precisa de investimento! Então, a Empresa, ainda quando ela começar operar, ela vai ter que fazer um pouco investimento; tá!" **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 19:59) "Os funcionários que já estavam trabalhando na Área Azul não serão mais recontratados." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:00) "Você não pode falar que a Empresa vai querer recontratar. Isso pode acontecer." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:00) "Considerando que a Empresa. Depois, eu acho que ela vai trabalhar com um percentual porque ela precisa ter lucratividade para pagar todos seus impostos e o repasse da Prefeitura. Ela precisa ser enxuta; tá! Então, se nós temos dez ou doze apontadores de Área Azul vai cair pela metade. Agora, uma coisa é certa que essas pessoas que trabalhavam lá têm expertise." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:01) "Nesse sentido que eu penso na possibilidade que a Empresa possa recontratá-los. É uma luz; é uma esperança. Quando, nós votamos, votamos na esperança de que ninguém; né? Ou máximo de pessoas fossem absorvidos. Então, quando eu vi a proposta de uma Empresa poder fazer esse serviço é uma luz que a Empresa possa contratar as pessoas que tem experiência; ou todas, ou menos que todos. Mas, pelo menos, é uma luz para que a gente possa começar a desenhar a situação das pessoas da PRODEM." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:01) "Podendo retomar o quadro de trabalho; né? As vagas!" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:01) "É nesse sentido, mas a Empresa não tem essa obrigatoriedade!" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:01) "Não tem essa obrigatoriedade!" **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:01) "Eu concordo com o Lorão por que? Porquê esse negócio de Empresa ficar vários anos na cidade. Eu acho que isso não está dando mais certo. Acho que, cinco anos está ótimo! Por isso, a gente está pedindo vista para analisar isso daí; né?" **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:01) "O que a gente está falando aqui, no meu ponto de vista, se a Empresa vai contratar, ou não vai recontratar

isso é muito grave. Isso é problema da Empresa. Estamos falando de Empresa Privada. Pelo amor de Deus; gente!!!” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 20:01) “Exatamente!” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:01) “Levar esse assunto aqui?! Esse assunto já deu muita polêmica, eu acho inadequado para essa baila aqui! A Empresa ninguém sabe quem é; quem vem e quando vem?! E se ela vai contratar, ou não vai contratar, isso aí é problema da Empresa que assumir isso aí; por favor?! Agora, antes de fazer a Primeira Votação. É necessário fazer a votação do pedido de vista do Vereador Heliton, Lorão.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do

orador: 20:02) “Questão de Ordem. Bem dito pelo Nobre Vereador Hélio, quando eu solicitei a presença do Senhor aqui é justamente para saber o intuito de toda pesquisa que o Senhor acompanhou lá. E, dentro dessa pesquisa, é feita avaliação também com certeza! Eu falo isso com um conhecimento de causa sobre o tempo também avaliado da Empresa para Prestação de Serviço. Então, por isso, eu chamei o Senhor que explanou bem falando do percentual da cobrança lá de que forma é feito. Então, dentro do projeto, que nós estamos discutindo, essa importância de a gente voltar para o assunto nesse quesito.” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 20:03) “Quanto a questão do tempo. O Hélio estava falando sobre a viabilidade da concessão. Quanto menor o tempo menos atrativo se torna a concessão. Você corre o risco de você ter um número menor, ou não ter as empresas interessadas. Esse é um ponto que a gente tem que levar em consideração. Eu acho que o que vai trazer o equilíbrio a concessão não é o tempo. São os critérios e quais eles vão ser estabelecidos. Porque a concessão ela pode ser interrompida por qualquer das partes em qualquer momento do contrato, se não tiver o cumprimento. Então, eu acho que não é o tempo que vai trazer uma segurança naquilo que você está falando Lorão. Eu acho que tem que estudar o projeto. Apresentar as Emendas. A partir do momento da regulação do contrato, quais são os critérios que a Empresa tem que cumprir e quais são os critérios que a Prefeitura e o Poder Executivo estão oferecendo e ver se isso é viável, ou não! Eu acho que o tempo é o menor dos problemas aí porque é um contrato. Esse contrato pode ser interrompido a qualquer momento.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:04) “Márcio o problema do tempo é gravíssimo sim! Por

que? Eu vou dar um exemplo de novo. Na nossa funerária na cidade tem várias irregularidades; vários apontamentos; várias palhaçadas e ninguém toma providência?! O Prefeito já era para ter tomado a providência de quebrar o contrato. Não quebrou até hoje. Por isso, eu falo para vocês vamos dar cinco anos se a Empresa for boa não tem problema nenhum. Agora, a população de Olímpia está amarrada nessa funerária aí faz trinta anos. Ninguém tomou a providência. Eu estou dando exemplo do que aconteceu aqui." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:04) "Você está certo, mas a questão..."

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 20:04) "Hoje, tudo é concessão. Tudo quer terceirizar. Funcionários da PRODEM que trabalha no tapa-buraco esse pessoal está desempregado." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:04) "Acredito eu que as parcerias públicas privadas as concessões e ao caminho que o Brasil escolheu."

Héilton de Souza: "Se for certo; né?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Volto a falar o que eu te falei que você não tem que preocupar com o tempo." **Héilton de Souza:** "Eu tenho que preocupar é com a população que colocou eu aqui." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Você tem que preocupar com os critérios. A partir do momento que eu tiver ótimos critérios, bons critérios que vai ter que cobrar." **Héilton de Souza:** "Esse é um ótimo critério. Esse é ótimo!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Acredito que não! Você tem a sua opinião. Eu tenho a minha. O tempo é o menos importante!" **Héilton de Souza:** "Sim! Não! Não é o tempo o menos importante." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "É o menos importante!!!" **Héilton de Souza:** "Eu posso pedir vista, ou não?"

Márcio Henrique Eiti Iquegami: ("O Senhor pode!" **Héilton de Souza:** "Então, pronto." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Agora, se nós vamos... Se vai ser aceito ou não, eu não sei?!" **Héilton de Souza:** "Se o Senhor tivesse bom senso..." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Tenho bastante mais do que você!" **Héilton de Souza:** "Mais do que eu não!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Tenho!!!" **Héilton de Souza:** "Não tem!!!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Eu te garanto! Mais experiência de vida e mais bom senso!" **Héilton de Souza:** "Fica falando de experiência de vida." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Bom senso vem de experiência de vida!" **Héilton de Souza:** "Não vem!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** "Eu sou mais velho que você!" **João Luiz**

Stellari: (sem revisão do orador: 20:06) "Nós estamos trazendo uma discussão aqui que não é competência nossa. O Edital de concessão, automaticamente, vai ser publicado. Nós podemos questionar o Edital. A fórmula que vai; digo, a forma que vai ser feita essa concessão é outra questão. Nós estamos votando a lei. Ninguém vai vir aqui fazer um investimento absurdo para ter cinco anos. Porque a maioria dos investimentos que a gente vê na região é tudo digitalizado. São coisas que a empresa para ela fazer um repasse para o município que vai ser um critério de desempate na concessão para ter um percentual; como bem frisou o Hélio. Se ela tiver um investimento alto num prazo curto, ela vai querer fazer o repasse menor. Então, isso é uma coisa que também nós temos que observar. E, também, ser levado em consideração o tempo. Como diz o Lorão a concessão para o município, às vezes, é melhor, às vezes, é pior; tá! É um caso de investimento. Eu acho que quando fala da funerária tem que ver primeiro que a funerária investiu porque ela teve trinta anos. Nós estamos fazendo agora o estacionamento. Tem que ver o que a Empresa vai investir para ter esse retorno em dez anos porque a projeção são dez anos no caso. Então, ela não vai vir aqui investir um absurdo se ele não tiver um retorno ao equilíbrio financeiro do contrato. Ele não vai fazer isso. É o que aconteceu em Barretos. Como bem frisou o Hélio. Esse prazo aqui é importante para nós saber, se dez anos é o suficiente, cinco anos não é." **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:07) "Senhor Presidente. Eu acho que é nesse sentido que vem o pedido de vista do Lorão para que ele investigue nos órgãos administrativos da Prefeitura esta viabilidade. Na verdade, não se fala de dez anos. Fala de vinte. É dez podendo ser renovado por mais dez são vinte anos. Ele fala que o ideal seria cinco renováveis por mais cinco. Eu entendo muito bem o que vocês falam. Eu acho que a Empresa que vêm com cinco e cinco têm muito mais dificuldade de operar e de se manter. Mas, se o Vereador, acha que tem essa dúvida e gostaria de esclarecer ainda mais. Muito porque a pauta da nossa Câmara Municipal, infelizmente saiu meio-dia, não deu tempo nem do Vereador conseguir entender o projeto. Isso é um problema que começar a sanar. Então, quer dizer que ele não está errado. Ele não consegue ler o projeto. Então ele está certo de pedir esclarecimento. Comece por a pauta na sexta-feira para ele passar

o final de semana estudando.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:08) “Tarcísio foi combinado isso aí.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:09) “Isso é uma vergonha! Aí quer que você leia e entenda o projeto em meia hora! Eu acho justo a manifestação dele.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:09) “Pessoal, considerando que eu gastei um pouco de neurônio em cima desse projeto. O projeto em si é um projeto que tem que acontecer mesmo porque a cidade não vai poder ficar sem essa rotatividade de estacionamento. Agora, o que eu penso, eu acho que quando um Vereador, eu fui Vereador quatro anos atrás. Se você manifesta o interesse de pedido de vista, ou colocar uma Emenda. E, aí louro vai aqui uma coisa que é importante você saber ou pedir a juntada que é o termo de referência. Se você quiser saber para que ele serve. E, onde você vai estar estabelecendo os critérios da Concessão; tá! Então, eu acho que se votar e você apresentar uma Emenda é uma situação. Se não votar. E, você tem cinco dias para ter a vista, eu acho é um direito. Muito embora, falar: - Ué!? Mas isso não consta no Regimento! Aí eu fico arrepiado sabe por que? Porquê são direitos do Vereador!” **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:10) “Eu só expliquei para o Tarcísio que ele pediu para colocar em votação. Então, eu falei para ele que não cabe votação.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:10) “Agora, se não precisa passar pelo Plenário melhor ainda. Você tem que aceitar.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:10) “Às vezes, o Vereador Lorão e a Vereadora Alessandra pegam o projeto e vão até o setor Administrativo da Prefeitura, na Secretaria de Trânsito e Segurança Urbana, e aí sanam suas dúvidas e entendem que dez anos são necessários para que esse projeto tramite e tem a viabilidade econômica para Empresa que vai vir. Agora, é um descalabro, como eu já falei a pauta sair duas horas da tarde. Aí quer que o Vereador estuda a pauta de que jeito em meia hora não dá! Não é miojo?! Aqui é responsabilidade com o erário público. Não dá para ser projeto miojo chegou 45 segundos tá pronto! Por favor gente! Por favor tenham um mínimo de consideração com o trabalho Legislativo do Vereador Heliton de Souza e da Vereadora Alessandra Bueno!” **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:11) “Exatamente!” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:11) “Peço a palavra Sr. Presidente. Um projeto

desse aqui, eu acho que a gente deveria ter uma reunião antes, ou tô errado?! Na sexta-feira para a gente... Como chama o nosso amigo lá Edilson De Nadai, Chefe do Governo. Eu acho que a gente deveria ter uma reunião aqui e ele explicar melhor para a gente esse projeto. Não é mandar o projeto aqui e falar amém!" **Alessandra Bueno:** (sem revisão do orador: 20:12) "Você esqueceu que a gente não é convidado para as reuniões Lorão?" **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:12) "Então, a gente tem que dar valor no Vereador! Hoje, eu não sou um Vereador de 475 votos que eu tive. Eu sou Vereador da cidade de Olímpia." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:12) "Vamos fazer o seguinte Presidente. Se ninguém se opor vamos deixar o pedido de vista. E aí ele estuda e apresenta." **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 20:12) "Então, está com pedido de vista. Todo mundo concorda? Não precisa votar, mas concordar!" **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:12) "A discussão aqui é essa. É como o Tarcísio colocou foi muito bem posto! Nós estamos aqui vamos colocar tem tempo. Nós temos aí não cinco dias; Hélio, porque na próxima semana, nós não teremos Sessão. Tem bastante tempo. Não tem que apresentar nada porque não tem Emenda, não tem nada agora. Você não tem preocupação de apresentar nada no momento." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:13) "Sr. Presidente. É o que eu falei ao Vereador Hélio Lisse o Vereador Lorão ele tem que se manifestar e falar no microfone qual é à vontade dele." A seguir, com a palavra o Senhor Presidente informa o Plenário que foi concedida vista do Projeto de Lei nº 5870/2022 aos Vereadores Alessandra Bueno e Héilton de Souza até a próxima quinta-feira, dia quatorze de julho de dois mil e vinte e dois. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Ação Social e Econômica; Urbanismo, Obras, Viação e Transportes; Legislação Participativa e de Educação, Esporte e Cultura, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Resolução nº 291/2022**, avulso nº 96/2022, de autoria da Mesa Diretora, que regulamenta o artigo 155 da Lei Complementar nº 01/93 e dispõe sobre a gestão das consignações em folha de pagamento no âmbito da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Não havendo oradores, o Projeto de Resolução nº 291/2022 é colocado em **segunda votação**, sendo

na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 268, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", declara encerrados os trabalhos da presente Sessão. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.